

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: NARRATIVAS DA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Leonardo Andrade Gomes Nunes ¹

Marcilene dos Santos Silva ²

Karolina Rocha Silva ³

Waldirene Pereira Araújo ⁴

RESUMO

O estágio supervisionado é um campo de pesquisa e um espaço de reflexão crítica da formação docente, é o momento em que o estagiário compreende a relação entre teoria e prática no ambiente escolar, exercendo através da prática na sala de aula e aprendizagens com os saberes da experiência do professor supervisor. A finalidade do estágio consiste em progredir na construção da identidade docente, de forma que não se refere somente ao “como fazer”, “como elaborar” e “como aplicar”, ou seja, os saberes fazeres pedagógicos vão além dos conceitos prévios sobre o método de ensinar para o aprimoramento do conhecimento científico tanto dos alunos como do estagiário. O objetivo deste trabalho visa destacar as experiências e vivências do estágio supervisionado na formação inicial docente. A narrativa apresentada compreende as experiências vivenciadas durante o estágio do curso de licenciatura em Química no Ensino fundamental em uma escola da rede pública da cidade de Caxias - MA. A regência resultou nos conhecimentos demonstrados durante as aulas sobre os conteúdos, contribuíram para a aprendizagem dos alunos. Conclui-se, que as experiências docentes são importantes para tomada de decisões, as dificuldades, desafios e aprendizagens, auxilia na formação profissional do acadêmico por apontar caminhos na trajetória da profissão docente formativa.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem, Ensino fundamental, Formação inicial docente, Licenciatura em Química.

INTRODUÇÃO

O estágio é um campo de pesquisa, um espaço de reflexão sobre a formação docente enquanto licenciando, processo de avaliações e reflexões críticas, é uma questão “o que é ser professor?” para compreender o sentido da carreira profissional, o qual a sociedade não valoriza a profissão do professor. Sendo assim, é crucial fazer análises sobre a trajetória formativa (LIMA, 2012).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Maranhão – Campus Caxias, gomesandrade@acad.ifma.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Maranhão – Campus Caxias, marcilenesilva@acad.ifma.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Maranhão – Campus Caxias, karolinarocha@acad.ifma.edu.br;

⁴ Professor orientador: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, waldirene.araujo@ifma.

Nesse sentido, no estágio supervisionado o estagiário entenderá que a teoria e a prática são indissociáveis, assim possibilita aos alunos que ainda não exerceram o magistério, aprender com aqueles que tem experiência na docência, adquirindo conhecimentos sobre a profissão a qual irá exercer (LIMA; PIMENTA, 2009).

Dessa forma, o aluno/estagiário terá contato com a realidade da escola pública, tendo oportunidade de vivenciar a prática docente e as ações na sala de aula, observando os fatores positivos e negativos. Nessa linha, tem-se a clareza do exercício da docência, tendo o contato com a realidade da profissão, principalmente aos iniciantes que estão construindo seu percurso formativo (LIMA, 2012).

Diante disso, durante o desenvolvimento da prática docente enfrenta-se desafios em relação a tomada de decisões constantes, através de situações em que o aluno/estagiário se posiciona a várias concepções do mundo e como percebe a realidade, a qual influenciará no desenvolvimento profissional.

É descrito na literatura, que os estagiários têm uma relação mais afetiva devido a realidade do ensino em classe, de modo que aprendem condições sociais que transformam os lugares da educação local, uma atualização da cultura e nas formações das condições humanas em construir sonhos (LIMA, 2012).

O objetivo do estágio é desenvolver relações entre teoria e a prática, pois tem-se o contato com a realidade escolar, que se reflete sobre a formação da identidade docente, percebendo que ser professor é além da análise, leitura e discussão dos textos no ambiente universitário.

Nessa perspectiva, o presente relato tem como finalidade descrever situações desafiadoras de ações desenvolvidas durante o estágio supervisionado, seguindo uma ordem lógica, e descrevendo situações no exercício da prática na escola campo.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência trata-se de uma pesquisa narrativa por descrever as vivências no Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química. Segundo Clandinin e Connelly (2000), a pesquisa narrativa possibilita reflexões e interpretações do real sem deixar de considerar o contexto e zelo pela história narrada. Conforme Ludke e André (1986) o artigo é uma abordagem qualitativa, com dados descritivos de forma direta e natural com base no relato do autor na disciplina de estágio supervisionado durante o semestre de 2022.1.

Na narrativa são relatadas as experiências de estagiar presencialmente em sala de aula, os desafios e as implicações existentes, assim como as contribuições do estágio para a formação inicial e futura carreira como professor. Os dados da pesquisa foram organizados de forma descritiva, assim como reflexões a respeito do estágio na escola campo, o campo da pesquisa é uma escola da rede Estadual, localizada na cidade de Caxias – MA. O mesmo desenvolveu-se em uma turma do oitavo ano no Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio possibilita a descoberta do aluno sobre o curso de Licenciatura, em decorrência dos desafios enfrentados no espaço escolar. É fundamental compreender acerca dos questionamentos como “de que maneira o estágio vai desenvolver a prática na sala de aula, atividades e desenvolvimento? Quais as influências da construção da história de vida e formação no desempenho como docente?” Dessa forma, percebe-se que existem três dimensões para aprendizagem, a primeira estabelece uma aproximação do estagiário com os profissionais da educação e com o exercício do magistério, a segunda o resgate das experiências significativas das memórias dos docentes dos próprios estagiários e pôr fim a terceira literatura pedagógica em relação a formação do educador (GUIMARÃES 2004).

Segundo Pimenta e Libânio (1999, p. 268), a importância do estágio refere-se à constituição da identidade docente que diz “formação inicial e contínua articuladas a um processo de valorização identitária e profissional”. Esta produção envolve a dimensão individual, as histórias de vida e que a mesma é um processo de construção da identidade profissional.

As estratégias do discente/estagiário não se refere somente ao “como fazer”, “como elaborar” e “como aplicar” vai além de quatro paredes, ou seja, o fazer pedagógico. Sendo necessário uma análise da prática desenvolvida no ambiente escolar, o trabalho nas escolas, visto que os métodos de ensinar vão além de conceitos prévios. De acordo com Masetto (2010) o docente na trajetória formativa aborda incertezas e medo do imprevisível durante suas ações em aula. Dessa maneira, é importante formas organizacionais desde metodologia ao material didático de apoio para cada aula somada aos exercícios propostos (LIMA 1995).

Partindo dos pressupostos mencionados anteriormente, durante o estágio há formas de desenvolver projetos com os alunos, aulas práticas de acordo com o assunto demonstrado, como também atitudes e habilidades no estagiário para proporcionar um desempenho profissional com os estudantes, a fim de aprimorar seus conhecimentos científicos tanto nos alunos, estagiário e o supervisor da classe. A ideia de projeto está associada aos componentes essenciais para trabalhar: a questão educativa e o trabalho em conjunto, desse modo observa uma inclusão social com constante diálogo entre os envolvidos (LIMA, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas da disciplina de Estágio iniciou-se no Laboratório de Educação e Ciências Humanas (LABETCH), um espaço voltado para atuação profissional, Lima (2008) destaca que as práticas são importantes na perspectiva de observar os elementos que motivam a compreensão no meio acadêmico e escolar, categorizando as aprendizagens e o papel fundamental do professor no entendimento dos aspectos dinâmicos envolvendo os alunos em atividades dentro e fora da sala de aula.

Durante a fase de observação na escola campo, percebeu-se uma sala tranquila durante as atividades propostas e a organização da professora supervisora. Em contrapartida, o desenvolvimento das aulas de outras disciplinas, que não era Ciências, a turma demonstrou mais movimento, tendo os docentes dificuldades em lidar com os alunos.

Conforme Néri, Santos e Araújo (2010), as metodologias diversificadas têm uma importância relevante nos processos de ensino e de aprendizagem, e atribuem a influência do conjunto de métodos didático-pedagógicos para análise da construção do conhecimento com o objetivo de alcançar o que se espera na aula. Luckesi (1994), ressalta que estes métodos contribuem no ensino desde que se apresentem de forma articulada com a proposta pedagógica implementada que incentiva o aluno a pesquisa.

Brasil (2008), apresenta o estágio como um ato educativo desenvolvido na escola, um ambiente que visa à produção e a promoção ao trabalho, portanto, faz parte do Projeto Pedagógico de Curso, que possibilita desenvolver saberes e fazeres pedagógicos durante o exercício da docência.

De acordo com Carvalho (2012), a regência é desenvolvida com participação do professor supervisor da disciplina, conforme a área de formação do estagiário. Essa fase

do desenvolvimento não pode ser comprometida pelo educador na escola vista como ausência de apoio ao licenciando, por ser de extrema importância no auxílio das práticas educacionais.

Os conhecimentos construídos durante as aulas sobre os conteúdos, contribuíram para a aprendizagem dos alunos, no entanto, são inúmeras informações que estão submetidos a todo momento, que deve ser o objetivo da pura e simples informação. Contudo, apesar das notas razoáveis de três avaliações, houve sim uma aprendizagem durante o tempo em classe, até porque a aprendizagem não se resume apenas em notas, mas de uma série de fatores tais como, como dúvidas, questionamentos e apresentações de trabalhos.

Portanto, observou-se que as atividades desenvolvidas motivaram e envolveram os alunos uma vez que, os discentes questionavam sobre os assuntos abordados demonstrando interesse pelo conteúdo exposto em classe.

Reflexões sobre o processo formativo

O estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Química permitiu diversas reflexões críticas. O mesmo possibilitou uma experiência única e a certeza de que estagiar é crucial para a formação inicial, como profissional da educação em formação. Olhar o desinteresse dos discentes estimulou estratégias de ensino, como aulas práticas sobre as plantas no projeto do Meio Ambiente, todavia, tais barreiras é comum na educação pública, apesar dos incentivos e meios dados pela instituição local, muitos alunos não tiveram rendimento de aprendizagem.

Os resultados esperados desse estágio, demonstra os caminhos seguidos pela professora orientadora do estágio supervisionado que utilizou como estudos teóricos e metodológicos de ensino, dois livros em PDF (Portable Document Format) o primeiro, “Estágio e Docência de Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima (2009)”, e o segundo “Estágio e Aprendizagem da profissão docente de Maria Socorro Lucena Lima (2012)”, de modo que entendeu-se a importância de ensinar e saber desenvolver as relações no cotidiano em sala de aula.

Destaca-se a importância da ação inclusiva do professor em formação contínua como educador, de forma que oportunize a construção de conhecimentos sobre o contexto de saberes, favorecendo reflexões sobre a ação de ensinar e ser professor, de maneira a construir a identidade profissional docente. A finalidade é formar um bom profissional

da educação tendo conhecimentos teóricos proporcionando diversas formas de habilidades.

Em suma, as abordagens apresentadas são significativas, visto que os alunos mensuram a importância das atividades desenvolvidas em classe para a aprendizagem, os métodos e meios utilizados para o ensino contribuíram efetivamente. Infere-se, que a relação professor/ aluno proporciona na formação das concepções dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado enquanto processo de constituição da identidade docente tem suas particularidades que são elementos relevantes para o desenvolvimento da profissão, buscando aperfeiçoar as habilidades técnicas para o firmamento da atuação em sala de aula. Em vista disso, por meio das experiências vividas no período do estágio pode-se desconstruir o entendimento de apenas “momento prático” na vida do estagiário, mas que caracteriza uma conexão entre teoria e prática.

Percebeu-se na turma alunos de diferentes características como tímidos, animados, desanimados, triste, alegre, um aluno com PcD (pessoa com deficiência) dentre outras categorias emocionais ao longo do tempo durante o desenvolvimento da regência. Nesse tempo estabeleceu um laço de amizade entre os alunos e o estagiário, os quais os mesmos relatavam suas histórias, dificuldades, pontos negativos e positivos das aulas e do próprio professor estagiário.

Nessa perspectiva, a observação e a regência são totalmente diferentes para o acadêmico/estagiário, pois apenas assistir à aula do professor supervisor é diferente de dar aula, durante a observação produziu-se metodologias para os alunos, tanto que os mapas mentais incentivaram os alunos a aprenderem e desenvolverem os próprios materiais de estudos.

Portanto, tais considerações se encaminharam no intuito de comprovar as experiências de um docente para uma tomada de decisões de seguir avante ou deixar de avançar, em meio as dificuldades, desafios e aventuras dentro do estágio, esses fatores influenciam na formação profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder sabedoria, orientação e direção para o desenvolvimento do artigo. Sou grato ao Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências (LAPEC) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) – Campus Caxias e o Laboratório de Análise de Água por terem sido o espaço na construção deste artigo. A minha coautora Marcilene dos Santos Silva por todo apoio. A minha avó Maria José Lopes Andrade por me apoiar em meus estudos e produções na carreira profissional. E para finalizar, agradeço a minha orientadora Waldirene Pereira Araújo por toda a dedicação e companheirismo.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, Thaís Aquino Sigarini. **Formação docente: importância do estágio na relação teoria e prática e na construção da identidade.** Campo Grande: Jornada Brasileira de Educação e Linguagem, 2018.
- BRASIL, Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em 06 de Abril de 2023.
- CARVALHO, A.M.P. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- CONNELLY, M & CLANDININ, D. J. **Investigação Narrativa.** Métodos complementares para pesquisa em educação, 3. ed. edição, Washington: American Educational Research Association, 2004.
- GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** Campinas: Papyrus, 2004.
- LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008.
- LIMA, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente.** Brasília, DF: Liber Livro, pág. 219-221. 2012.
- LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação.** São Paulo: Cortez, 1994.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Métodos de coleta de dados: observação, entrevista e análise documental.** In: LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, p. 25-44, 1986.
- MASETTO, M. T. **Sala de aula: concepção inovadora? Aulas vivas.** 2. ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1992.



NERI, I. C. T; SIQUEIRA, V. F; GOI, M. E. J. Estágio Supervisionado: análise sobre a prática pedagógica no ensino de química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v.5, n.2, p. 39-54, 2019.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. **Educação e Sociedade**, Campinas: Cedes, nº68, p. 239-277, 1999.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.